

Professor Coordenador: _____ Professor(a): _____

Série: _____ Turma: _____

_____ Número de dias letivos no período entre as sondagens _____

[illegible]

Mapa da Classe

	Aluno	Idade	Data:		Data:		Data:		Data:		Data:		Nº de Faltas	% de Faltas*	Observações
			Hipótese	Faltas**	Hipótese	Faltas**	Hipótese	Faltas**	Hipótese	Faltas**	Hipótese	Faltas**			
21															
22															
23															
24															
25															
26															
27															
28															
29															
30															
31															
32															
33															
34															
35															

* Número de dias letivos / número de dias letivos

** O número de faltas entre as datas da sondagem

Hipóteses	Legenda:	Quantidade de alunos por sondagem				
		1ª Sondagem	2ª Sondagem	3ª Sondagem	4ª Sondagem	5ª Sondagem
Pré-silábica						
Silábica s/ valor						
Silábica c/ valor						
Silábica alfabética						
Alfabética						
Total de alunos por sondagem						

Mapa da Classe

QUAIS SÃO AS HIPÓTESES A SEREM PREENCHIDAS?

1

Pré-silábica:

As produções são marcadas pela não correspondência entre partes do falado e partes do escrito, ou seja, não há correspondência sonora. O uso aleatório de letras, a preferência por algumas delas (como as letras do próprio nome) e elementos gráficos como números e garatujas (aqueles rabiscos que as crianças fazem e que se distinguem dos desenhos) são outros elementos característicos dessa hipótese de escrita.

Exemplos:

AJFABEOIP para **PANELA**
ABEV para **MAÇÃ**
ICLO para **BEXIGA**
DO8C para **BOLO**

2

Silábica sem valor sonoro convencional:

Nessa fase, a criança descobre que a quantidade de letras pode se relacionar com a quantidade de sílabas e entende que é preciso variar as letras ao escrever tanto uma palavra quanto um conjunto delas. Nas produções, é comum a utilização de uma letra para cada sílaba. Outra marca é que o aluno não usa, necessariamente, letras correspondentes para escrever as palavras.

Exemplos:

CTD para **BANANA**
ADOG para **TELEFONE**
KEA para **MACACO**
CJTI para **ELEFANTE**

3

Silábica com valor sonoro:

Agora, a criança entende que cada sílaba é representada por uma vogal ou consoante que expressa seu som correspondente. Em geral, as vogais são usadas para representar cada valor sonoro. Há associação entre a quantidade de letras e quantidade de sílabas (mesmo que não conheçam ainda o conceito de sílaba) e as crianças já sabem que têm de variar as letras ao escrever palavras e conjuntos de palavras, usando letras adequadas aos sons.

Exemplos:

ABAI para **ABACAXI**
AAO para **MACACO/CAVALO**
AEO para **CADERNO**
IAEIO para **BRIGADEIRO**

4

Silábico-alfabética:

A criança não registra mais só uma letra para cada emissão de som, mas passa a colocar mais letras nos registros silábicos, às vezes usando-as de forma pertinente, às vezes escolhendo-as aleatoriamente. Ao ler o que produziu, é comum que o aluno se incomode com o resultado, pedindo para trocar, eliminar ou acrescentar letras. O incômodo é sinal de que ele está construindo hipóteses mais sofisticadas, aproximando sua escrita da convencional.

Exemplos:

HXUVVA para **CHUVA**
CLEDRO para **CALENDÁRIO**
SAMALE para **SALAME**
TOAR para **TORTA**

5

Alfabética:

A criança já sabe como produzir registros que podem ser lidos por outras pessoas e começa a se questionar sobre como grafar corretamente as palavras. É nessa fase, em geral, que aparecem dúvidas sobre se a palavra é escrita com x ou ch, por exemplo. Esse tipo de questão demonstra que o aluno já entendeu que a escrita não é apenas uma transcrição do oral, e que várias letras podem ser usadas para sinalizar um mesmo som, mas há regras e convenções que ditam as adequadas, caso a caso.

Exemplos:

PASARO para **PÁSSARO**
CAZA para **CASA**
QUIRIDA para **QUERIDA**
CARO para **CARRO**

Mapa da Classe

VEJA COMO PREENCHER O MAPA DA SUA CLASSE:

Preencha com as suas informações e da sua escola.

Anote o nome de todos os alunos da turma.

Conforme o andamento do ano e as sondagens realizadas, pinte os quadradinhos conforme a sua observação na atividade seguindo as cores que escolheu para identificar cada uma das hipóteses.

Não deixe de registrar as faltas dos alunos durante o período de sondagem para manter o registro.

PARA USAR COM SEUS ALUNOS

Mapa da Classe

Escola: EMEF Bartolomeu Lourenço de Gusmão

De: São Paulo

Professor Coordenador: Maria Clara Solimões

Professor(a): Beatriz Cardoso

Série: 2º ano

Turma: B

nova
escola

		Número de dias letivos no período entre as sondagens										Nº de Faltas	% de Faltas*	Observações
Aluno	Idade	Data: Hipótese	Faltas**	Data: Hipótese	Faltas**	Data: Hipótese	Faltas**	Data: Hipótese	Faltas**	Data: Hipótese	Faltas**			
1 Ana Júlia Gomes	7	3		0		2		2						
2 Anne Gabriela Braz	7	4		2		1		2						
3 Bruna Letícia Souza	8	2		1		2		2						
4 Bruno Santos	7	0		2		0		1						
5 Carlos M. Cardoso	7	1		0		3		3						
6 Daniella Martins Silva	8	2		3		5		2						
7 Eduardo Nascimento	7	4		5		2		2						
8 Guilherme de Oliveira	8	3		2		2		3						
9 Guilherme Souza Lima	8	0		2		2		4						
10 Heloisa P. Garcia	7	0		2		0		2						
11 Gustavo Moraes	7	2		1		2		3						
12 Juliana dos Santos Ribeiro	8	1		3		1		4						